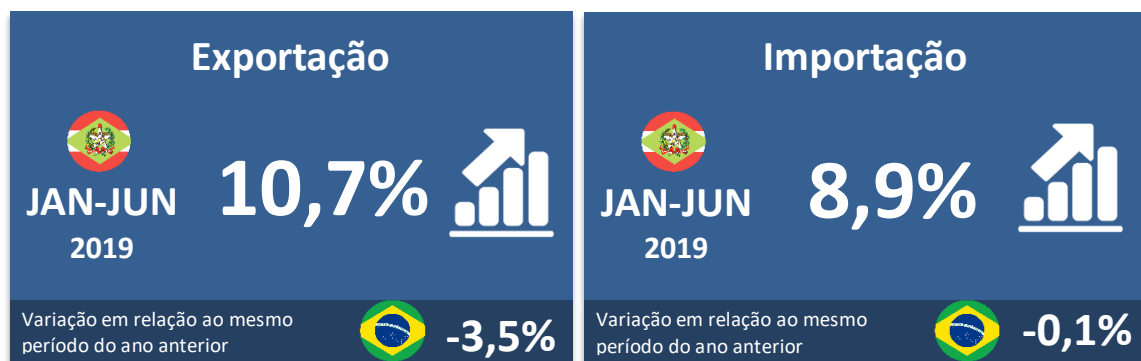


COMÉRCIO EXTERIOR

JUNHO/2019

Aumento das exportações de carne puxam desempenho do comércio exterior catarinense no ano

Em junho de 2019, as exportações de Santa Catarina somaram US\$ 722,93 milhões e as importações US\$ 1.297,29 milhões. Na comparação com o mês anterior, as exportações recuaram 18,29%, e as importações recuaram 10,66%. Frente ao mesmo mês do ano anterior, as variações foram de 1,35% e de -5,1%, respectivamente. De janeiro a junho deste ano, o volume exportado totaliza um montante de US\$ 4,5 bilhões e o importado US\$ 8,1 bilhões. Esse resultado representa um crescimento de 10,75% nas vendas e de 8,85% nas compras do ano.



Exportações e Importações de Santa Catarina e Brasil em 2019 (em milhões de US\$)

JAN-JUN/19	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO COMERCIAL
SANTA CATARINA	4.513	8.121	-3.608
BRASIL	109.831	83.664	26.167

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Com o resultado do acumulado do ano, a balança comercial catarinense registrou déficit de US\$ 3.608,08 milhões. Já a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 26.167,1 milhões.



Destaques do Comércio Exterior

Fechado o primeiro semestre do comércio exterior catarinense, chama a atenção o bom desempenho do estado em relação ao volume de exportações no Brasil. O incremento das vendas no acumulado do primeiro semestre para o estado de Santa Catarina foi de 10,7%, enquanto que as vendas nacionais reduziram seu montante de exportações em 3,5%. Para as importações, o desempenho catarinense também é sensivelmente maior, as compras advindas do exterior subiram 8,9%, enquanto que no Brasil este indicador variou -0,1%.

Este balanço positivo no ano catarinense é puxado pela alta nas vendas de carnes, que totalizou US\$ 1,58 bilhão no semestre, o que representa o maior valor da série histórica e um crescimento de 57% em relação ao ano anterior. Com isso, Santa Catarina retoma a posição de líder nacional nas exportações de carnes, acima do estado do Paraná, que detinha esta posição desde 2014.

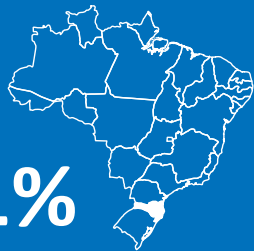
Assim, as vendas de carnes de aves e carne suína mantém participação de 32% do total exportado pelo estado, com variações de 59% e 43%, respectivamente.

No relatório do banco de investimentos BTG Pactual, destaca-se que o aumento das vendas de carnes brasileiras está sendo impulsionado pelo avanço da peste suína africana na Ásia, o que tem aumentado a demanda pelo produto nacional.

Historicamente, o mercado asiático tem sido o maior comprador das carnes de aves e suína catarinense. Neste ano, contudo, crescem significativamente as aquisições de carnes de aves pelos Emirados Árabes (+105%) e Arábia Saudita (+97%), além dos dois destinos principais, formados por Japão e China. Já no caso das carnes suínas, crescem as vendas para China (+50%), Chile (+39%) e Hong Kong (16%).



PARTICIPAÇÃO NAS
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
EM 2019



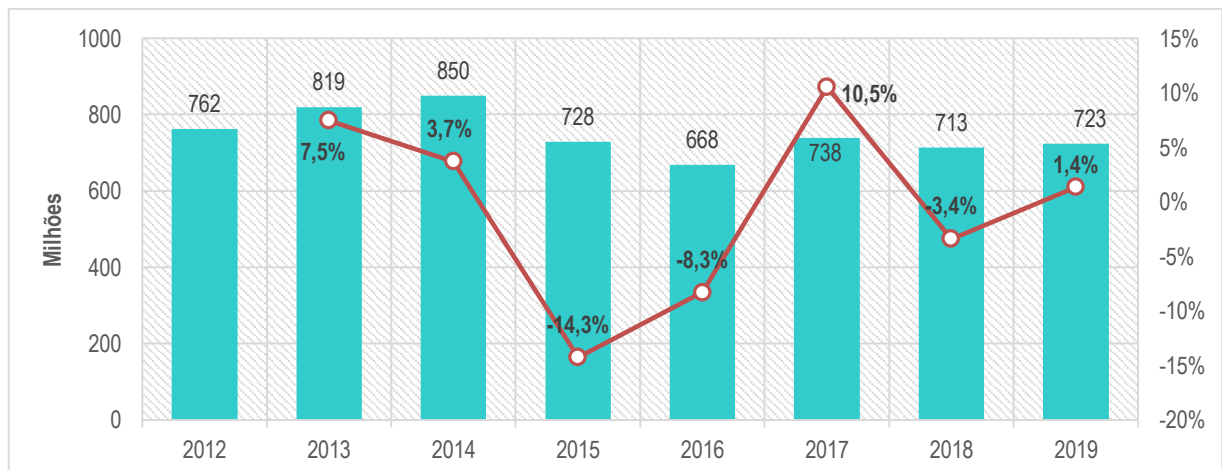
4,1%

8º ESTADO
EXPORTADOR
DO BRASIL

Exportações de Santa Catarina

Em junho de 2019, as exportações catarinenses somaram US\$ 722,93 milhões, montante que representa um crescimento de 1,35% frente ao mesmo mês de 2018. No comparativo com o mês anterior, houve recuo de 18,29%. No Brasil, as exportações recuaram 10,42% em relação ao mesmo mês de 2018, o equivalente a US\$ 18,02 bilhões. Associado ao total importado pelo país no mês (US\$ 13,01 bilhões), a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 5,01 bilhões.

Exportações de Santa Catarina em junho (em barras) e taxa de crescimento no mês (em linha) – 2012 a 2019








Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

De janeiro a junho de 2019, Santa Catarina exportou um total de US\$ 4,51 bilhões, o que o mantém como oitavo maior estado exportador nacional, com participação de 4,11% do total. Em relação ao mesmo período de 2018, as exportações catarinenses cresceram 10,75%, e as brasileiras caíram 3,5%.



Produtos e Destinos

Os principais produtos exportados por Santa Catarina no acumulado do ano foram: Carnes de aves, que representa 24,13% da pauta exportadora e cresceu 58,88% em relação ao mesmo período de 2018; Carne suína, com participação de 8,1% e crescimento de 43,42%; e Soja, com participação de 7,04% e retração de 14,08% no ano. Os demais itens com maior participação na pauta são Partes de motor (4,56%) e Motores elétricos (4,34%), que registraram variação de -9,39% e -0,83%, respectivamente.






Principais produtos exportados (jan-jun/2019)		Variação (%) (jan-jun 2019/2018)	Part. na pauta exportadora (%)
1º Carnes de Aves		58,88	24,13
2º Carne Suína		43,42	8,10
3º Soja		-14,08	7,04
4º Partes de Motor		-9,39	4,56
5º Motores Elétricos		-0,83	4,34

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora Santa Catarina: 48,2%.

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

No mês, os principais produtos exportados pelo estado foram: Carnes de aves, com participação de 21,51%; Soja (11,08%), Carne suína (10%), Motores elétricos (4,81%) e Partes de motor (4,8%).

Com relação aos parceiros comerciais, os Estados Unidos figuram como o principal destino das vendas catarinenses no acumulado do ano, com participação de 14,69% e queda de -2,52% em relação ao mesmo período de 2018. A China aparece na sequência, com participação de 13,97% e crescimento de 4,06% nesse comparativo. O Japão é o terceiro principal destino das exportações, com participação de 5,15% e crescimento de 41,82%. Argentina e México participam com 4,85% e 3,68% do total exportado, respectivamente.

Principais destinos das exportações (jan-jun/2019)		Variação (%) (jan-jun 2019/2018)	Part. na pauta exportadora (%)
1º Estados Unidos		-2,52	14,69
2º China		4,06	13,97
3º Japão		41,82	5,15
4º Argentina		-20,78	4,85
5º México		-5,10	3,68

Participação dos 5 países na pauta exportadora de Santa Catarina: 42,3%.

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

No mês, os principais destinos das exportações catarinenses foram: China, com participação de 19,54% e crescimento de 22,27% em relação ao mesmo período de 2018. Os Estados Unidos aparecem na sequência com participação de 15,51% e queda de -15,12% nesse comparativo. O Japão é o terceiro principal destino das exportações, com participação de 4,65% e crescimento de 50,66%. Argentina e México participam com 4,44% e 3,9% do total exportado, respectivamente.

Intensidade Tecnológica e Contas Nacionais

Até junho de 2019, os produtos que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo período de 2018 foram os de Baixa Tecnologia, com 25,37%, mantendo sua participação na pauta em 62,53%. Já os produtos de Alta Tecnologia cresceram 3,32%, com a representação no montante para 0,37%. Os bens de Média-alta Tecnologia em relação ao ano anterior mostraram redução de 4,75% e tiveram participação na pauta de 21,87%. Por último, as exportações de Média-baixa Tecnologia mostraram variação de -17,36 e participação de 5,99%.

Quanto aos setores das contas nacionais, a categoria de Bens Intermediários é predominante na pauta exportadora, participando com 54,45% das exportações de junho e com variação de 0,16% no ano em relação ao mesmo período de 2018. Em segundo lugar, aparecem os Bens de Consumo, que detêm 37,09% das vendas e que apresentaram aumento de 39,57%. Já os Bens de Capital tiveram recuo de 1,24%, com uma participação na pauta de 8,41%. Combustíveis e Lubrificantes participam com 0,06% e tiveram desempenho de -93,45%.



Setores Contas Nacionais	Jan-Jun 2019 (US\$)	Jan-Jun 2018 (US\$)	Varição (%) (2019/2018)	Part. na pauta exportadora (%)
Bens Intermediários	2.457.071.938	2.453.096.008	0,16	54,45
Bens de Consumo	1.673.610.818	1.199.116.684	39,57	37,09
Bens de Capital	379.412.598	384.191.861	-1,24	8,41
Combustíveis e Lubrificantes	2.489.747	37.986.961	-93,45	0,06

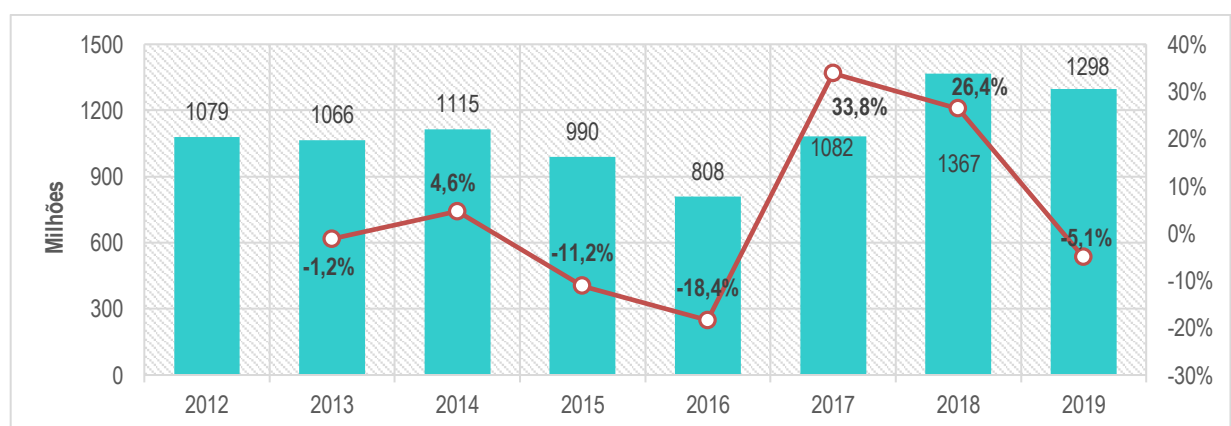
Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Importações de Santa Catarina

As importações catarinenses do mês de junho de 2019 somaram US\$ 1.297,29 milhões, o que representa uma redução de -5,1% frente ao mesmo mês do ano anterior (representando 9,97% das compras externas totais do Brasil). No comparativo com o mês anterior, houve recuo de -10,66%. As importações brasileiras, por sua vez, recuaram em relação ao ano anterior (-9,16%), alcançando o patamar de US\$ 13,01 bilhões.



Importações de Santa Catarina em junho (em barras) e taxa de crescimento do mês (em linha) – 2012- 2019








Fonte: MDIC e Observatório FIESC.



Os principais parceiros comerciais na importação de junho são China (com avanço de 10,01%), Argentina (que caiu 28,66%) e Chile (com variação de -17,7% no mês). Em relação aos produtos de destaque do mês, Cobre refinado (-32,22%), Carros (-32,36%) e Fios de filamentos sintéticos (7,82%) estão entre as maiores aquisições externas de junho de 2019.






No acumulado do ano, Santa Catarina importou um total de US\$ 8,12 bilhões de dólares, o que o mantém como terceiro maior Estado importador nacional - tendo participado com 9,71% do total. Em relação ao mesmo período do ano de 2018, as compras externas catarinenses cresceram 8,85%, enquanto que no cenário nacional o desempenho é de -0,08%.

Principais produtos importados (jan-jun/2019)		Variação (%) (jan-jun 2019/2018)	Part. na pauta exportadora (%)
1º Carros		180,40	4,7
2º Cobre refinado		-13,88	3,8
3º Fios de filamentos sintéticos		12,49	2,8
4º Polímeros de etileno		-26,99	2,1
5º Revestimentos de ferros		41,03	2,1

Participação dos 5 produtos na pauta importadora de Santa Catarina: 15,5%.

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Considerando a participação na pauta de importações de 2019 em termos de produtos, os destaques ficam para Carros (com crescimento de 180,4% no ano em relação ao mesmo período de 2018), Cobre refinado (que caiu -13,88% no período) e Fios de filamentos sintéticos (com ampliação de 12,49%). Os demais itens com maior volume na pauta são representados por Polímeros de etileno e Revestimento de ferros laminados planos, que mostraram variações nas importações de -26,99% e 41,03% respectivamente.

Principais origens das importações (jan-jun/2019)		Variação (%) (jan-jun 2019/2018)	Part. na pauta exportadora (%)
1º China		15,31	35,5
2º Argentina		31,76	9,2
3º Chile		-4,08	6,4
4º Estados Unidos		0,49	6,4
5º Alemanha		-4,15	5,0

Participação dos 5 países na pauta importadora de Santa Catarina: 62,5%.

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Com relação aos principais parceiros comerciais nas importações do ano, China se apresenta como a principal origem dos produtos catarinenses, com 35,55% do total importado, desempenho 15,31% superior ao do ano anterior. Na sequência das principais origens aparecem Argentina (9,2% da pauta e crescimento de 31,76%), Chile (6,43% do total e queda de -4,08%), Estados Unidos (6,38% e crescimento de 0,49%) e Alemanha (4,96% e queda de -4,15%).

No acumulado do ano, os produtos da pauta de importação que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo período de 2018 foram os de Média-alta Tecnologia, com 12,08%, mantendo sua participação na pauta em 42,79%. Já os produtos de Baixa Tecnologia cresceram 6,87%, com a representação no montante para 23,27%. Os bens de Média-baixa Tecnologia em relação ao ano anterior mostraram ampliação de 4,65% e tiveram participação na pauta de 22,25%. Por último, as exportações de Alta Tecnologia mostraram variação de 0,8% e participação de 7,72%.

Nas categorias das contas nacionais, a categoria de Bens Intermediários é predominante na pauta importadora, participando com 63,74% das importações de junho e com variação de 6,4% em relação ao mesmo período de 2018. Em segundo lugar, aparecem os Bens de Consumo, que detêm 25,92% das vendas e que apresentaram aumento de 20,43%. Já os Bens de Capital tiveram recuo de -2,86%, com uma participação na pauta de 10,02%. Combustíveis e Lubrificantes participam com 0,3% e tiveram desempenho de 147%.

Setores Contas Nacionais	Jan-Jun 2019 (US\$)	Jan-Jun 2018 (US\$)	Variação (%) (2019/2018)	Part. na pauta exportadora (%)
Bens Intermediários	5.174.267.280	4.863.075.605	6,40	63,74
Bens de Consumo	2.103.891.494	1.746.917.801	20,43	25,92
Bens de Capital	813.110.823	837.078.748	-2,86	10,02
Combustíveis e Lubrificantes	24.342.971	9.855.286	147,00	0,30

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

